



CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

ARTE

Unidade 2 – Versão – 24 Abril 2021

6 ano



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Letícia Machado dos Santos

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Ió Sousa

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Letícia Machado dos Santos

Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Linguagens

Márcia de Cácia Santos Mendes

Norma Gonzaga de Matos

Maria de Fátima Fonseca

Equipe de Elaboração

Adriana Almeida Amorim

Ana Paula de Brito Costa Silva

Andréia Santos Santana

Antônio Nery Guimarães Neto

Carlos Vagner da Silva Matos

Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã

Claudia Norberta dos Santos Amaral

Daiane Sousa de Pina Silva

Elci Paim Pereira

Elisana Georgia Silva dos Santos (Letras/UFBA)

Elza Sueli Lima da Silva

Etiene da Silva Martins

Fabiana Lago de Andrade

Gabriel Silva Almeida (Letras/UFBA)

Gidean de Jesus Nunes Júnior (Letras/UFBA)

Gessé da Silva Vieira

Gildo Mariano de Jesus

Gilmara Carneiro da Silva Freitas

Jaílton Jorge Amorim Góes

Janeide Sousa Santos

Jeane Borges dos Santos

Jucy Eudete Lôbo

Láís Amélia Silva Lobo

Leide Fausta Gomes da Silva

Maiana Rose Fonseca da Silva

Márcia de Cassia Santos Mendes

Márcio Santana da Costa

Maria Carolina Lopes Esteves

Maria Cristina Barbosa Lima

Maria Cristina Santos Feitosa

Maria de Fátima Ferreira Lopes Fonseca

Marielson Nascimento Alves

Mirela Gonçalves Conceição

Nilson Maynard Menezes

Tailane Neves de Jesus

Tamires Fraga Martins

Taylane Santos do Nascimento

Uenderson Jackson Brites de Jesus

Yone Maria Costa Santiago

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva de Jesus

Nancy Araújo Bento

Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza • Ana Lúcia Cerqueira

Ramos • Ana Paula Silva Santos • Carlos Antônio

Neves Júnior • Carmelita Souza Oliveira • Claudio

Marcelo Matos Guimarães • Eliana Dias Guimarães

Elias Barbosa • Elisângela das Neves Aguiar •

Helena Vieira Pabst • Helionete Santos da Boa Morte

• Helisângela Acris Borges de Araujo • Ivonilde

Espírito Santo de Andrade • Jose Expedito de Jesus

Junior • João Marciano de Souza Neto • Jussara

Bispo dos Santos • Jussara Santos Silveira Ferraz

• Kátia Souza de Lima Ramos • Letícia Machado

dos Santos • Maria Augusta Silva • Marisa Carreiro

Faustino • Mônica Moreira de Oliveira Torres •

Rosângela de Gino Bento • Roseli Gonçalves dos

Santos • Solange Alcântara Neves da Rocha •

Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo • Tânia Regina

Gonçalves do Vale

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

Artes Visuais

2



Objetos de Conhecimento:

1. Materialidade; 2. Sistema de Linguagem; 3. Processo.

Competência(s):

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. **2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. **3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, suas tradições e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. **4.** Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela, no âmbito da Arte. **5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. **6.** Estabelecer relações entre Arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da Arte na sociedade. **7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, através de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas. **8.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes. **9.** Analisar e valorizar o patrimônio artístico internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Habilidades:

1. (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance, etc.); **2.** (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, usando de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais; **3.** (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais; **4.** (EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, *designer*, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais; **5.** (EF06AR09BA) Conhecer, analisar e relacionar os diferentes aspectos estéticos que marcam as artes visuais na história; **6.** (EF06AR11BA) Desenvolver processos de criação em artes visuais que mobilizem diálogos entre o passado e o presente, a partir de cooperação, respeito, diálogo e valorização da cultura local, regional e nacional; **7.** (EF06AR12BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em artes visuais.

TEMA: Sistema de Linguagem e Processos de Criação

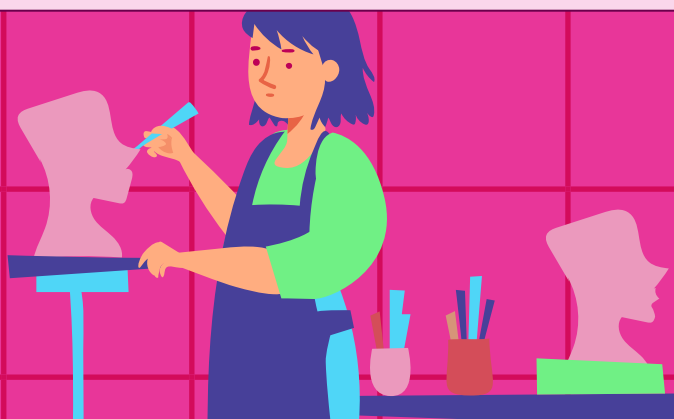
Objetivos de Aprendizagem: Identificar as diferentes expressões artísticas; Demonstrar, por meio de uma produção artística, sua análise acerca das artes visuais; Valorizar a sua ancestralidade por meio do uso de fotografias; Demonstrar, através de uma produção artística, sua análise acerca das artes visuais; Valorizar a sua ancestralidade por meio do uso de fotografias.

Semana	Aula	Atividade
1	1	Observar pinturas e fotografias diversas. Pesquisar sobre a Técnica da fotografia.
	2	Recriação de uma foto da família nos dias atuais ou Releitura de uma foto antiga através da pintura.
2	3	
	4	Elaboração um tutorial fotográfico sobre a utilização de um determinado objeto. A escolha deste dar-se-á a partir de uma conversa com um familiar que possui dificuldade em manusear este objeto.

TEMA: Materialidades e Processos de Criação

Objetivos de Aprendizagem: Estabelecer relação entre passado-presente-futuro, a partir das artes visuais; Aplicar os repertórios imagéticos em diversas produções visuais; Registrar sua forma de expressão artística por meio do *Tik Tok*.

Semana	Aula	Atividade
3	5	Pesquisa sobre os saberes ancestrais de família (rezas, costura, dança, pintura, cantos, etc.)
	6	Correlacionar imagens à vida cotidiana e familiar.
4	7	Leitura de textos sobre ancestralidade.
	8	Criação de um vídeo, na ferramenta <i>Tik Tok</i> , cujo tema seja uma lenda contada com uma lenda contada por avó/bisavó ou pelos mais velhos da comunidade, ou escrita da história e criação de uma arte utilizando técnicas já estudadas nas trilhas anteriores.
5	9	
	10	Elaboração de um <i>card</i> que aborde o tema: respeito e valorização do idoso na sociedade.



TEMA: Processos de Criação

Objetivos de Aprendizagem: Identificar a relação das mais variadas linguagens com as Artes Visuais; Registrar sua percepção e imaginação através da produção textual, da fotografia e das HQs.

Semana	Aula	Atividade
6	11	Pesquisar sobre as Histórias em Quadrinhos.
	12	Leitura de textos sobre HQs e Aquecimento Global.
7	13	Elaboração de um desenho utilizando recursos gráficos do gênero textual; Pesquisa sobre medidas que preventivas para minimizar o aquecimento global.
	14	Criação de uma HQ. (A partir das medidas de prevenção pesquisadas, criar uma HQ, utilizando todos os fundamentos deste gênero (personagens, enredo, recursos gráficos, etc.).
8	15	Pesquisar sobre os animais que mais sofreram com as queimadas no Pantanal (nome, nome científico, características e/ou outros aspectos).
	16	Criação de um desenho, pintura ou colagem virtual, baseado na pesquisa realizada anteriormente e publicação desta, nas redes sociais ou mural da escola.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Como vai? Sabia que fico muito feliz quando encontro você por aqui? Você é uma pessoa muito importante para toda escola e, sem você, a nossa caminhada perde um pouco o sentido, acredita? Bem, nessa nossa viagem iremos conhecer **o universo da fotografia**, fazendo uma viagem ao passado da sua família. Essa nossa trilha será de 2 semanas. Mas não se preocupe! Estarei com você durante todo o caminho percorrido.

Você não está sozinho/a. Vamos embarcar nessa viagem?

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho, quero lhe fazer algumas perguntas:

- 1 Quando pensamos em fotografia, o que vem à sua mente? Fotografias famosas ou *selfie* com amigos? Redes Sociais ou aquele quadro antigo na sala da casa dos seus avós, com a fotografia da família ou do casamento deles?

Você sabia que existem técnicas e conceitos por trás da fotografia? Para caminhar na trilha comigo. Anote suas respostas e reflexões no **diário de bordo (caderno)**.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que em qualquer caminho da vida há muitas paisagens a serem observadas? O nosso caminho hoje está cheio delas. Olhe cada uma dessas imagens de forma detalhada: suas formas, cores, contrastes, imagine suas texturas... Em seguida, responda às perguntas no seu **diário de bordo** para continuar a trilha:

Figura 1 – Antiga Foto Danificada da Década de 1940.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/foto-antiga-foto-danificada-1246910/>. Acesso em: 20 dez. 2020.

Figura 2 – Amor.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/amantes-praia-mar-amor-par-578075/>. Acesso em: 20 dez. 2020.



Figura 3 – Fotógrafo índio filmando atividades no XII Jogos dos Povos Indígenas em Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

Disponível em: <https://search.creativecommons.org/photos/87ba-ddfc-2675-4299-bf-56-84652a59c644> Acesso em: 20 dez. 2020.

1 O que as imagens expressam para você? Na sua opinião, há alguma mensagem vinculada às imagens? Se há, que mensagem é essa? Registre em seu **caderno**.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Está tudo bem até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio: aí mesmo, na sua casa, procure no seu livro didático, capítulos ou unidades que abordam a técnica fotografia. Caso não tenha em seu livro didático, pesquise na *internet* ou peça ajuda aos seus colegas no grupo do *WhatsApp* da sua turma. Tenho certeza de que tem pessoas que vão socorrer você!

Para continuar no desafio, leia o texto a seguir:



Texto 1 – Fotografia

Fotografia é a técnica de criar imagens por exposição luminosa em uma superfície fotossensível.

A primeira fotografia reconhecida foi feita em 1826, pelo francês Joseph Nicéphore Niépce, no entanto, o desenvolvimento da fotografia não pode ser atribuído apenas a uma pessoa. Diversas descobertas temporalmente foram somadas para ser possível desenvolver a fotografia como é conhecida hoje.

Químicos e físicos foram os pioneiros nesta arte, já que os processos da revelação e da fixação da fotografia são essencialmente físico-químicos, numa associação de condições ambientais e de iluminação a produtos químicos. Com o passar do tempo, a essência da forma de fazer fotografia não mudou, no entanto, os avanços tecnológicos permitem cada vez mais melhorar a qualidade da fotografia, aumentar a resolução e a realidade das cores. [...] O desenvolvimento da fotografia colorida foi também um processo lento e que necessitou de muitos testes. O primeiro filme colorido foi produzido em 1907, mas ainda hoje a fotografia colorida não alcançou a definição da escala de tons que a sensibilidade do filme preto e branco possui.

Com o advento da fotografia digital, muitos paradigmas fotográficos foram alterados. Com aparelhos cada vez menores, mais simples de manipular e que produzem fotografias em alta qualidade e com a *internet* facilitando o fluxo das imagens, a fotografia tornou-se algo muito mais simples e popular do que era.

PORTO, Gabriela. **Fotografia**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes/fotografia/>. Acesso em: 10 set. 2020.



Textos complementares:

13 dicas para tirar fotos com o celular.

Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2017/02/16/noticias/dicas-para-tirar-fotos-melhores-com-o-celular/> Acesso em: 10 set. 2020.

Recriação de fotos da família.

Disponível em: <https://utopiamulheres.com.br/remake-15-fotos-familia/>. Acesso em: 10 set. 2020.

Não esqueça de estudar pelo livro didático e fazer as atividades que estão relacionadas ao tema, hein!

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos, notícias e seus estudos no Livro Didático, resolva as questões a seguir no seu **diário de bordo**:

1 Diversas descobertas temporalmente foram somadas para que fosse possível desenvolver a fotografia como é conhecida hoje. Diante disso, qual foi a descoberta mais importante para a fotografia?

- a) Câmara Obscura
- b) Tecnologia Digital
- c) Filme Fotográfico
- d) O uso do celular

2 Como vimos anteriormente, químicos e físicos foram os pioneiros nesta arte, já que os processos da revelação e da fixação da fotografia são essencialmente físico-químicos. No entanto, tal processo era uma associação do/a:

- a) Uso das tecnologias digitais atreladas à luz.
- b) Composição da luz com filmes fotográficos.
- c) Condição ambiental atrelada à luz e produtos químicos.
- d) Uso da câmara escura com a luz azul da tela do celular.

3 Observe as imagens a seguir:

Figura 4



Disponível em: <https://www.pexels.com/pt-br/foto/aquario-corpo-d-a-gua-corpo-de-agua-coral-3854025/>
Acesso em: 20 dez. 2020.

Figura 5



Disponível em: <https://tramp.com.br/arte/co-nheca-os-10-melhores-fotografos-do-mundo/>
Acesso em: 20 dez. 2020.

Figura 5



Disponível em: <https://www.pexels.com/pt-br/foto/amontoadocidade-comicio-estrada-2348817>. Acesso em: 20 dez. 2020.

Figura 6



Disponível em: <https://images.pexels.com/photos/144243/ladybugs-ladybirds-bugs-in-sects-144243.jpeg?auto=compress&cs=tinyjpg&h=650&w=940>. Acesso em: 20 dez. 2020.

A partir da sequência de imagens, qual o estilo de cada fotografia na ordem?

- a) Fotografia Aquática – Macro Fotografia – Fotografia Documental – Fotografia Jornalística
- b) Fotografia Aquática – Fotografia Documental – Fotografia Jornalística – Micro Fotografia
- c) Fotografia Jornalística – Micro Fotografia – Fotografia Jornalística – Fotografia Documental
- d) Fotografia Aquática – Micro Fotografia – Fotografia Documental – Fotografia Jornalística

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Sabia que somos seres inventivos e que podemos nos expressar através da arte? Agora que você conheceu um pouco mais sobre o universo da Fotografia, você vai criar uma foto ou uma pintura bem legal, a partir de uma fotografia da família. Você pode escolher uma destas duas opções e compartilhar comigo no nosso grupo do *WhatsApp* ou entregar a pintura quando nos encontrarmos no Tempo-Escola.

Opção 1: Álbum de Fotos Antigas/Recriação

Nesta opção, você e sua família recriarão uma foto bem divertida da família. Sabe aquela foto com caretas ou que você ou sua irmã/irmão está chorando? Aquelas que nós escondemos ou que acha muito engraçada? Ela será sua recriação, como no texto citado anteriormente: “**Recriação de fotos da família**”. Não esqueça de observar a luz e confira as dicas de como tirar boas fotos com o celular. Pode ser uma foto do álbum digital ou impresso.

Você chamará as pessoas que estão nessa foto nos dias atuais. Pergunte a pessoa que fotografou o que houve nesse dia e escreva a resposta dele/a e as suas lembranças.

Opção 2: Releitura de uma fotografia antiga através de uma pintura.

Procure com sua avó, seu avô, seus pais ou seus tios mais velhos, as fotos mais antigas da família e escolha uma. Pergunte sobre a foto, quando ela foi tirada, como era a máquina da época, onde ela foi feita. Caso seja preto e branco, pergunte qual a cor da roupa que foi usada e se eles lembram.... Anote tudo no seu **diário de bordo**. Observe bem a imagem escolhida e faça uma pintura que se assemelhe à fotografia. Utilize papel A4 e lápis de cor para deixar a imagem bem colorida e cheia de vida.



7. A TRILHA NA MINHA VIDA

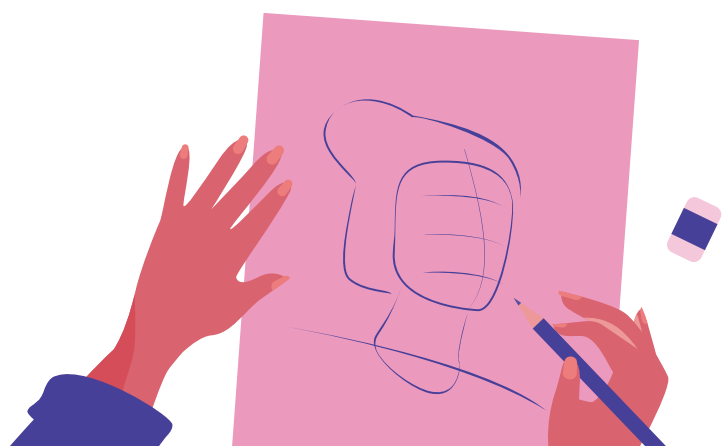
Lembra que dialogamos nas outras trilhas que escrever é um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Chegamos num momento da trilha em que convido você a escrever sobre a experiência de hoje a partir da sua própria vida. Há algo aprendido aqui, sobre a fotografia, que faça você lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada... Construa uma história e escreva no seu **diário de bordo**.

Parabéns pela sua escrita! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

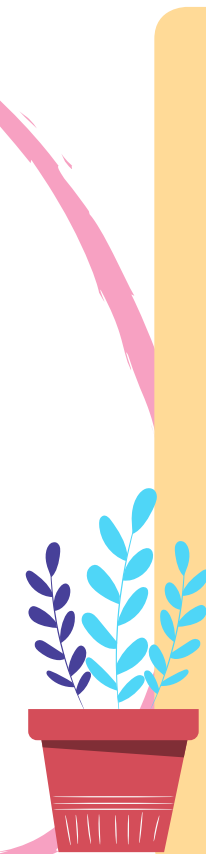
Nos últimos anos, temos visto muitos tutoriais sobre como fazer diversas coisas. Os tutoriais nos ensinam como usar e fazer boas fotografias, como estacionar bem um carro ou até como usar o *WhatsApp*. Aqui, nesta seção, você vai buscar a pessoa mais antiga que você conhece. Pode ser seu/sua vizinha/o idosa/o, seus avós “de sangue” ou “de consideração” e vai perguntar para ela/ele sobre o que tem dificuldade para usar atualmente. Pode ser o celular, o micro-ondas ou mudar o canal da TV. Escute e anote com atenção. Depois faça um tutorial com uma sequência de fotografias, explicando como usar o equipamento. Pode ser em forma de desenho também.

Seja criativo/a e não perca a oportunidade de orientar, de ser útil e de fazer companhia aos mais velhos!



9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Nestas duas semanas, caminhamos bastante! Está cansado? Calma! Não vá ainda sem antes finalizar a nossa trilha. Falta só um pouquinho. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem? Mas, antes de nos despedirmos, quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos com mais maturidade e segurança, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso, peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:



a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?

b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?

c) Você considera que a trilha lhe ajudou a fazer uma leitura mais aprofundada sobre a técnica estudada? Você conseguiu pesquisar no seu Livro Didático e na Internet?

d) Através da trilha, você conseguiu aprofundar seus conhecimentos sobre a Fotografia? Caso ainda tenha alguma dúvida sobre elas, converse comigo em sala de aula. Podemos aprofundar este assunto no Tempo Escola, ok?!

e) Você acredita que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah! Fique atento/a, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**. Você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.



1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Como é bom te reencontrar por aqui! Fico sempre muito feliz em vê-lo aqui neste espaço. Na trilha passada começamos a falar sobre a sua **Ancestralidade**, agora iremos aprofundar através das artes visuais. Essa nossa trilha será dividida em seções para que você consiga estudar e aprofundar bem seus estudos acerca desse tema. Mas não se preocupe! Estarei com você durante todo o caminho percorrido. Você não está sozinho/a. Não esqueça seu **diário de bordo**, o livro didático e os materiais necessários. Vamos nessa?

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho, quero lhe fazer algumas perguntas:

- 1 Quando falo **Ancestralidade**, o que vem à sua mente? Quem são seus ancestrais ou as pessoas mais velhas que você admira? O que a sua família produz há muitas gerações? Bordado, costura, azeite de dendê ou café artesanal? Trança palha, joga capoeira, produz artesanato com sisal?

Para caminhar na trilha comigo, anote suas respostas e reflexões no **diário de bordo (caderno)**.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que em qualquer caminho da vida há muitas paisagens a serem observadas? Pois é! O nosso caminho hoje está cheio delas. Olhe cada uma dessas imagens de forma detalhada: suas formas, cores, contrastes, imagine suas texturas... Agora, responda as perguntas no seu **diário de bordo** para continuar a trilha:



Figura 1 – O velho e o menino da etnia Terena



Disponível em: <https://ccsearch.creativecommons.org/photos/cfe35149-72de-4a7a-a0cb-d-228360d2b75>. Acesso em: 06 jan. 2021.

Figura 2 – Pantera Negra



Disponível em: <https://ccsearch.creativecommons.org/photos/36e8dc32-3011-41e3-bbc9-001bccc15578>. Acesso em: 06 jan. 2021.

Figura 3



Disponível em: <https://www.geledes.org.br/palavras-de-avo-quando-uma-mulher-estiver-triste-o-melhor-a-fazer-e-trancar-o-seu-cabelo>. Acesso em: 06 jan 2021.

- 1 O que as imagens expressam para você? Na sua opinião, qual a mensagem vinculada às imagens? Você identifica algo nelas que se assemelhe com sua vida ou sua família?

4. EXPLORANDO A TRILHA

Você está bem até aqui? Então, vamos continuar o caminho com um novo desafio: aí mesmo, na sua casa, procure em seu livro didático, capítulos ou unidades que abordem a Ancestralidade. Caso não tenha em seu livro didático, pesquise na *internet* ou peça ajuda aos seus colegas no grupo do *WhatsApp* da sua turma. Tenho certeza de que seus colegas irão ajudá-lo! Para continuar no desafio, leia os textos a seguir:

Texto 1 – Bordado, Corte & Costura

Assim como o artesanato, as atividades tradicionais do bordado, corte e costura fazem parte do rico universo da cultura popular brasileira. Essas atividades, executadas basicamente à mão, envolvem tradição oral, saberes não-oficiais, integração familiar, destreza, criatividade e esmero.





Elas deixam revelar, no seu processo produtivo ou nas peças prontas, aspectos do *modus vivendi* de um povo. De forma geral, trata-se de trabalhos desempenhados por mulheres adultas que aprendem na juventude com mães, tias ou avós. [...] As artesãs acreditam que a técnica, que usa fios de algodão cru como matéria-prima, foi repassada pelas senhoras brancas para as mulheres negras escravizadas no período colonial. O corte e costura, atividade mais comum que o bordado, é praticado em todo o estado.

Catálogo Culturas Populares & Identitárias da Bahia. Secretaria de Cultura do Estado da Bahia/ 2010. p. 62. Disponível em: http://www.cultura.ba.gov.br/arquivos/File/catalogo_cultura2010.pdf. Acesso em: 6 jan 2021. (Adaptado).

Texto 2 – Dona Teté e o Cacuriá

O Cacuriá tem uma vertente na Festa do Divino Espírito Santo, pois ao fim da festa, em todas as casas, tem o carimbó das caixeiras. Assim, criou-se a dança do Cacuriá, cordão e roda, depois do término do festejo do Divino, para prolongar a brincadeira.

No carimbó, uns batem palmas, outros batem na caixa, formando um ritmo para começar a dança, para movimentar o corpo. Outros inventam versos para pedir bebidas ou elogiar as pessoas. A maioria dos participantes eram pessoas idosas. Levanta-se o mastro, tem a missa, tem o derrubamento do mastro, depois tem o carimbo de serrar o pau – serrando com um serrotizinho. A partir daí criou-se o Cacuriá.

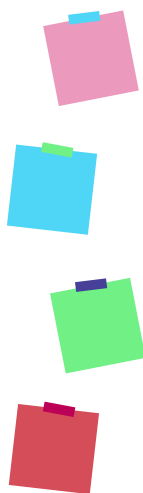
Em 80, D. Teté foi para o Laborarte trabalhar numa peça de pastores. Lá, se tinha uma festa, ela batia a caixa e chamava as pessoas para dançar o Cacuriá.

Depois, Teté começou a ensinar a dança para as crianças, fazendo seus próprios versos, com a ajuda da neta. Finalmente, o Cacuriá como conhecemos hoje.

A ramificação do Cacuriá cresceu bastante e houve inovações quando foram acrescentados alguns outros elementos na dança.

Alguns elementos foram adicionados também ao ritmo, como o violão, a flauta e o banjo. Segundo, ela para ficar mais bonito.

Disponível em: <http://dicionariompb.com.br/cacuria/dados-artisticos>. Acesso em: 12 set. 2020.



Para ampliar seus conhecimentos, se estiver com acesso à *internet* consulte os materiais complementares indicados a seguir.

Pantera Negra. Direção de Ryan Coogler. Produção Kevin Geige. USA: Marvel Studios, Walt Disney Pictures, 2018.

Disponível em: www.telecineplay.com.br Acesso em: 13 jan. 2021.

Ancestralidade de Indy Naise.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Bumoq2VUxzg>
Acesso em: 13 jan. 2021.

Avós e netos: o que uma geração pode aprender com a outra?

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GWmldx-ni3Y>
Acesso em: 13 jan. 2021.

Tradição e valores morais – Culturas indígenas.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UaCEY4gnyY0>
Acesso em: 13 jan. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos, vídeos e seus estudos no Livro Didático, resolva as questões a seguir no seu **diário de bordo**:

1 Assinale (V) verdadeiro ou (F) para falso nas afirmações a seguir:

- a) A arte e a ancestralidade estão interligadas quando carregamos nossas heranças, culturas e tradições no conceito da obra artística. ()
- b) Segundo as artesãs, o bordado foi uma herança das mulheres brancas durante o processo colonial brasileiro. ()
- c) A principal característica da arte guiada pela ancestralidade é que ela precisa se manter da mesma forma para sempre, sem a incorporação das tecnologias, por exemplo. ()

d) O Cacuriá era uma brincadeira que acontecia após a festa do Divino Espírito Santo e D. Teté difundiu pelo Maranhão, ensinando as crianças. ()

e) O Cacuriá é uma das poucas danças que não sofreu alteração porque o desejo de D. Teté era manter a tradição. ()

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Sabia que somos seres inventivos e que podemos nos expressar através da arte? Você já ouviu falar nas lendas do lobisomem ou do cavaleiro que era coberto por ouro e quem tocasse em sua armadura ficava rico? Pela Bahia, essas lendas foram e ainda são muito difundidas. Por isso, elabore um vídeo, gravado no *Tik Tok*, com uma lenda contada por seus avós, bisavós ou pelos mais velhos de sua comunidade. Podem ser as histórias que eles contavam para filhos ou que eles ouviram na infância. Você pode fazer montagens com você e eles ou somente com você recontando a história. Caso você não tenha acesso à *internet*, não se preocupe, você pode escrever a história e fazer uma arte utilizando uma das técnicas que já estudamos nas trilhas: **Colagem, Fotografia, Pintura, Pontilhismo, Xilogravura ou a Isogravura...** Deixe a sua arte ser guiada pela ancestralidade e se divirta com as prosas contadas pelos seus mais velhos.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Lembra que falamos nas outras trilhas que escrever é um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Chegamos num momento da trilha em que convido você a escrever sobre a experiência de hoje a partir da sua própria vida. Há alguma arte ou tradição na sua família que, mesmo não sendo seguida pela sua geração ou de seus pais atualmente, foi passada



de geração em geração? A costura, o bordado, a capoeira, a religião, o artesanato, o trançado na palha ou no sisal? Você manteve a tradição da sua família? Por quê? Quem ensinou a você? Se não mantém, tem vontade de retomar? Por quê? Descreva no seu **diário de bordo** como essa tradição chegou à sua família e como ela está nos dias atuais. Parabéns pela sua escrita! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Durante essa nossa trilha, falamos da Arte e a Ancestralidade e pedi que você conversasse com os seus avós e bisavós (de sangue e do coração) como uma forma de você se conectar com o passado e com a arte ancestral que se relaciona com a sua história de vida. A proposta de intervenção social, desta vez, tem como função o resgate da sua história familiar e afetiva, bem como a valorização do idoso que está próximo a você. Essa pessoa pode ser aquela vizinha idosa que você admira de longe, pode ser sua avó, aquela tia-avó ou até mesmo aquela tia “de consideração”. Para os povos indígenas e africanos, os mais velhos são uma grande fonte de sabedoria ou são como uma grande biblioteca. Elabore um *card* (pode ser desenhado ou virtual), um vídeo ou um cartaz que aborde o respeito e a valorização do idoso na nossa sociedade.

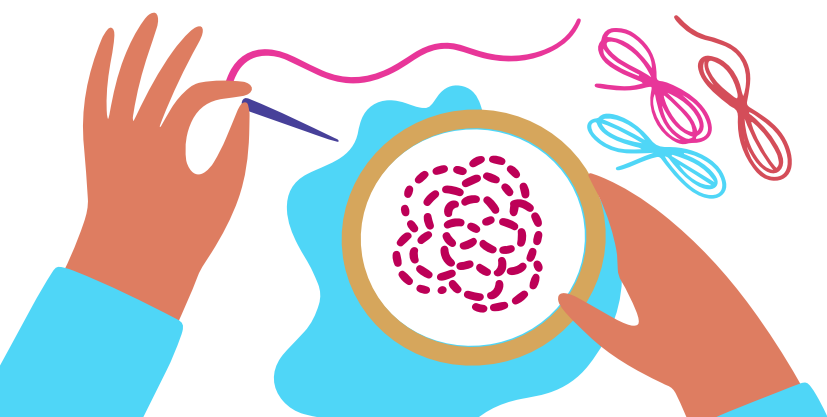
Seja criativo/a e não perca a oportunidade de orientar todos/as sobre a importância destes em nossas vidas.

Para inspirar nesta construção indico o filme

De boca a ouvido: a tradição oral.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-RBLJwCxYQw>

Acesso em: 13 jan. 2021.



9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Nestas três semanas, caminhamos bastante! Você percebeu que caminhamos olhando para trás, para o nosso passado? Você se saiu muito bem nessa nossa caminhada! Mas, antes de nos despedirmos, quero convidar você a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos com mais maturidade e segurança,, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso, peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?

b) Caso tenha reservado, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?

c) Considera que a trilha lhe ajudou a fazer uma leitura mais aprofundada sobre a relação da Arte com a Ancestralidade?

d) Através da trilha, você conseguiu acessar alguma informação sobre sua história de vida que você não sabia?

e) Você acredita que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah! Fique atento/a, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**. Você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.



1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Como você está e como andam seus estudos? Chegamos ao final da segunda unidade e, nesta trilha, quero lhe convidar para conhecermos alguns super-heróis. Alguns são muito conhecidos, mas outros, apenas você conhece. Ah! Trouxe uma super-heroína que está precisando da nossa ajuda. Ela ficará conosco ao longo da trilha. Espero que você curta comigo o Universo das Histórias em Quadrinhos – HQ e das fotografias. Coloque a mochila e sua capa porque já vamos embarcar nessa viagem onde o tema é **Heróis em minha vida!**

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Agora que você está com a sua capa, com seu **diário de bordo (caderno)**, quero lhe fazer algumas perguntas:



- 1 Você conhece as Histórias em Quadrinhos? Quais você mais gosta? Quais super-heróis fazem parte da sua vida? E por quê? Tem alguma história que você não gostou e gostaria de mudar o final, por exemplo?

Figura 1 – Super Nala

Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/her%C3%B3i-humano-super-her%C3%B3i-mulher-152842/> Acesso em: 3 out. 2020.

Anote suas respostas no **diário de bordo** porque agora precisaremos ajudar a Super Nala a desvendar um mistério que está assombrando o mundo. Há meses, ela está tentando encontrar uma solução para o aquecimento global. Ela e o mundo têm pouco tempo e algumas pistas. Vamos ajudá-la?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

A Super Nala decidiu buscar, em algumas paisagens, as pistas que poderiam levá-la aos possíveis suspeitos e encontrou as imagens a seguir. Olhe cada uma dessas imagens de forma detalhada: suas formas, cores, contrastes, imagine suas texturas... Em seguida, responda às perguntas no seu **diário de bordo** para continuar a trilha:

Figura 2 – Incêndio Florestal.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/inc%C3%AAndio-florestal-fogo-fuma%C3%A7a-432870/>. Acesso em: 8 out. 2020.

Figura 3 – Bombeiro



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/bombeiro-fogo-capacete-resgate-23755/>. Acesso em: 8 out. 2020.

Figura 4 – Silhueta heroína.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/her%C3%B3i-silhueta-mulher-menina-5143260/>. Acesso em: 1 out. 2020.

Figura 5 – Bolha do discurso



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/illustrations/bolha-do-discurso-quadrinhos-bolhas-4963607/>. Acesso em: 27 set. 2020.

- 1 Ao observar as imagens acima, o que elas expressaram para você? Na sua opinião, qual(is) mensagem(ens) essas imagens expressam? Você acredita que a Super Nala vai conseguir encontrar os suspeitos a tempo de solucionar o problema? Vamos ajudá-la?

4. EXPLORANDO A TRILHA

Você está bem até aqui? Vamos continuar explorando a trilha, afinal, precisamos saber como podemos ajudar a Super Nala nessa missão, não é mesmo? Em seu livro didático, procure por capítulos, páginas ou unidades que abordem as Histórias em Quadrinhos. Caso não tenha em seu livro didático, pesquise na *internet* ou peça ajuda aos seus colegas no grupo do *WhatsApp* da sua turma. Tenho certeza de que seus colegas vão ajudar você! Para continuar no desafio, leia os textos a seguir:

Texto 1 – O que é História em Quadrinhos?

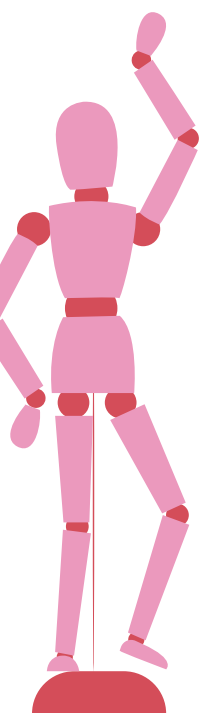
História em quadrinhos – ou HQ – é o nome dado à arte de narrar histórias através de desenhos e textos dispostos em sequência, normalmente na horizontal.

Essas histórias possuem os fundamentos das narrativas: enredo, personagens, tempo, lugar e desfecho. Geralmente, apresentam linguagem verbal e não-verbal.

Os artistas utilizam diversos recursos gráficos nesse gênero textual com o intuito de trazer o leitor para “dentro” da história contada. Para comunicar as falas das personagens, por exemplo, são empregados balões com textos escritos. O formato desses balões também transmite intenções distintas.

Por exemplo, balões com linhas contínuas sugerem uma fala em tom normal; os balões com linhas tracejadas indicam que a personagem está sussurrando; os que apresentam contornos em forma de nuvens apontam pensamentos; já os balões com traços pontiagudos exibem gritos.

Outro recurso bastante explorado são as onomatopeias, definidas como palavras que tentam reproduzir sons. Exemplo: “cabrum”, como o som de



trovão; tic-tac, como o som dos ponteiros do relógio, entre outros. Também é bastante explorado o uso de letras de tipos diferentes e sinais de pontuação, sempre buscando a interação com o leitor.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/historia-em-quadrinhos/>. Acesso em: 5 set. 2020. (Adaptado).

Para ampliar seus conhecimento acesse os textos e vídeos complementares indicados:

Aquecimento global em pauta no mundo das artes.

Disponível em: <https://artebrasileiros.com.br/por-ai/aquecimento-global-em-pauta-no-mundo-das-artes/>. Acesso em: 8 de out. de 2020.

Histórias divertidas criadas com bonecos de ação pelo fotógrafo Snaptoy.

Disponível em: <https://bonstutoriais.com.br/historias-divertidas-criadas-com-bonecos-de-acao-pelo-fotografo-snaptoy/>. Acesso em: 31 de ago. de 2020.

HQTV Dicas para fazer suas HQs.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=blkvrh_oBLM. Acesso em: 8 de out. de 2020.

Marvel Aventuras de Super-Herói | Episódio 8 | Tudo pela Família.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EGDIItInDUBo>. Acesso em: 8 de out. de 2020.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias com as leituras em seu Livro Didático e os textos apresentados aqui na trilha, gostaria que você respondesse às questões abaixo:

- 1** Responda com V (verdadeiro) e F (falso), as afirmações a seguir:
 - a) Os fundamentos das narrativas dentro das HQ, são: enredo, personagens e lugar, somente. ()
 - b) As HQ apresentam linguagem verbal e não-verbal. ()
 - c) As letras de tipos diferentes e sinais de pontuação servem para auxiliar na interação com o leitor. ()

- 2 Desenhe, pelo menos, 4 categorias de balões de diálogo em seu **diário de bordo** e diga quais são as suas intenções (pensamento, diálogo...)
- 3 A Super Nala ainda permanece com o problema para resolver. Ela conversou com idosos, povos quilombolas, indígenas, pescadores, marisqueiras, artesãos... em busca de uma solução e eles apresentaram medidas de preservação do meio ambiente, mas o desafio permanece. O planeta continua aquecendo e ela pretende salvá-lo quanto antes. Pesquise 3 medidas que você acredita que ela deve usar para diminuir o aquecimento global. Registre em seu **diário de bordo**.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Está tudo bem com você até aqui? Espero que sim. Agora que você já conseguiu pesquisar 03 medidas que ajudarão a diminuir o aquecimento global, poderá mostrar para a Super Nala como resolver o problema. Nas outras trilhas, já falamos que todos são seres inventivos e, agora, chegou a vez de ajudarmos a Super Nala. Ela leu no jornal que a temperatura em 2021 deverá permanecer alta, e com as queimadas que estão destruindo os biomas brasileiros, a tendência é sofrermos muito com o calor. Ela está preocupada! Para que você possa ajudá-la, desenvolva uma história em quadrinho ou uma série de fotografias com bonecos de ação conforme figura abaixo:



Disponível em: <https://www.designerd.com.br/quando-um-fotografo-utiliza-seus-bonecos-de-acao-para-criar-belas-e-divertidas-fotos/>. Acesso em: 31 ago. 2020.

Na História em Quadrinho, você deve colocar os elementos principais, criar os personagens que ajudarão Nala a partir das medidas que você pesquisou. Não esqueça de usar os balões conforme a intenção da comunicação e com o diálogo. Super Nala, eu e o planeta precisamos da sua ajuda!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Lembra que eu disse a você nas outras trilhas que escrever é um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Chegamos num momento da trilha em que convido você para escrever sobre a experiência de hoje a partir da sua própria vida. Tente recordar quais medidas ou ações você e sua família ou comunidade adotam para a redução do aquecimento global e do efeito estufa. Podem ser ações simples, como reduzir a quantidade de lixo ou evitar o uso da energia elétrica sem necessidade... Caso não lembre, consulte alguém de sua família. Sabia que cada medida dessa contribui para a redução do aquecimento global? Não somente elas, mas essas ações são importantes para o planeta.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Do mês de setembro até outubro de 2020, o Brasil passou por um momento muito triste. Mais de 26,5% do Pantanal havia sido consumido pelo fogo, provocado por uma queimada que atingiu uma área imensa, constituindo um recorde. Com essa situação, vários animais silvestres e, alguns em extinção não sobreviveram às chamas e acabaram morrendo. Essas queimadas são frutos do aquecimento global, mas também da ação humana, a partir de invasões territoriais clandestinas.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2020/10/incontrolavel-fogo-ja-consumiu-265-do-pantanal-mostram-satelites.shtml> Acesso em: 8 out. 2020.

Faça uma pesquisa sobre os animais que mais sofreram com as queimadas (nome, nome científico, características...), desenhe e pinte ou faça uma colagem virtual e publique no mural da sua escola ou peça que publiquem nas redes sociais da sua escola, descrevendo as características para que as pessoas conheçam sobre estes animais de modo que este crime ambiental não seja esquecido. Afinal, ele nos trará consequências e será sentido por anos.

Bem, estamos chegando próximo ao fim da nossa viagem. A Super Nala pediu para avisar que sua história em quadrinhos ficou bem bonita e a sua pesquisa com as 3 medidas deixou ela bem feliz e cheia de ideias para combater o aquecimento global. Agora, que você estudou sobre as Histórias em Quadrinhos, fotografias com bonecos de ação e a produção textual, a partir da sua criação, apresente sua produção aos colegas no Tempo Escola.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Essa nossa viagem foi bem legal, né? A Super Nala ficou tão feliz em sua companhia. Nestas três semanas, caminhamos bastante! Agora, falta só um pouquinho. Mas, antes de nos despedirmos, quero convidar você a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos com mais maturidade e segurança, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida.

Para isso, peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?

b) Caso tenha reservado conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?

c) Considera que esta trilha ajudou você a fazer uma leitura mais aprofundada sobre as Histórias em Quadrinhos e o Aquecimento Global?

d) Você conseguiu relacionar a Arte com as questões ambientais?

e) Através da trilha, você conseguiu acessar alguma informação sobre algo que você não sabia? Comente.

f) Você acredita que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah! Fique atento/a, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**. Você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

